



REVISTA

# Complem

somos  
coop

ANO XXXVIII  
NÚMERO 419  
AGOSTO/2024  
MORRINHOS

## OBRAS DO NOVO PRÉDIO DA COMPLEM EM RITMO ACCELERADO

Confira os detalhes  
nas páginas 04 e 05

**E MAIS**

OS CUIDADOS COM A  
ORDENHA PARA GARANTIR  
MAIOR PRODUTIVIDADE





**Por Fabrício Araújo Santos**  
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

# 5 CRIMES DIGITAIS QUE MAIS AMEAÇAM EMPRESAS BRASILEIRAS

Da cadeia de suprimentos ao gerenciamento humano, as brechas para invasores estão presentes em diferentes departamentos de uma instituição.

De acordo com o relatório anual de cibersegurança da IBM, no Brasil, os setores de Energia e Varejo foram os mais prejudicados por ataques cibernéticos ao longo de 2023, cada um com 41% dos casos. Entre os países da América Latina, o Brasil continua como o maior alvo de criminosos. “Existe um motivo importante para isso: a expansão da superfície das empresas. Com o crescimento da presença digital pós-pandemia, as companhias buscam por novas ferramentas de tecnologia e, consequentemente, os espaços vulneráveis crescem”, explica Fábio Mucci, líder de segurança da IBM Brasil.

No período pandêmico, durante a corrida para digitalização das organizações mundo afora, a segurança ficou em segundo plano. O motivo? Para alguns executivos, a infraestrutura tecnológica não é uma questão de negócio. Segundo Marcos Oliveira, country manager da Palo Alto, “a conscientização precisa começar de cima. Afinal, são os líderes que precisam ter clareza sobre o valor de seus dados e a resposta para a pergunta: ‘se um vazamento ocorrer, o que a empresa perde?’”

Da cadeia de suprimentos ao gerenciamento humano, as brechas para invasores estão presentes em diferentes departamentos de uma instituição. Para Marcos Simplicio, professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e membro do IEEE, o fator humano é crucial: “Pessoas são enganadas com mais facilidade, um simples e-mail pode ser responsável pelo comprometimento de um dado sigiloso.”

Os especialistas elencaram as 5 ameaças cibernéticas que mais afetam as empresas brasileiras:

## Ransomware

O ransomware é uma forma de ataque cibernético que criptografa os dados de um usuário ou empresa, restringindo o acesso a informações essenciais.

## Phishing

O phishing é uma técnica sofisticada de engenharia social na qual os cibercriminosos utilizam mensagens, e-mails ou chamadas telefônicas falsas para l’udibriar pessoas.

## Malware

O termo “malware” abrange uma ampla gama de programas maliciosos projetados para comprometer a segurança de dispositivos e redes. Esses softwares nocivos podem ser distribuídos por meio de e-mails infectados, sites comprometidos ou dispositivos USB contaminados.

## DeepFake e Spoofing

DeepFake e Spoofing representam formas avançadas de manipulação digital que podem enganar até mesmo os observadores mais atentos. O Spoofing envolve a falsificação direta de informações, como endereços de e-mail ou números de telefone.

Por outro lado, também existem incontáveis maneiras de construir uma organização segura o suficiente para que os golpistas não consigam chegar longe. Pode-se dizer que a principal delas é o conhecimento.

Fonte: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2024/03/5-ameacas-ciberneticas-que-mais-afetam-as-empresas-brasileiras/>

### COMPLEM PARTICIPA DE MAIS UMA EDIÇÃO DO DIA C EM ITUMBIARA



Intercooperação um dos sete princípios cooperativistas faz parte de uma das prioridades da Complem. No último dia 17, nossa cooperativa participou de mais uma edição do Dia C na cidade de Itumbiara, município que conta com uma filial da nossa cooperativa.

Na oportunidade, a comunidade pôde degustar produtos Complete e conhecer de perto um pouco do trabalho da cooperativa e do nosso mix.

O evento realizado na Praça da República, no centro da cidade reuniu centenas de pessoas e famílias que foram atendidas pelo projeto da OCB através do Núcleo Sul, reunindo várias cooperativas que participaram levando produtos e serviços, proporcionando momentos de lazer, diversão, saúde e informação para a comunidade daquele município.

### COMPLEM RECEBE VISITA DE CONSULTOR DO GOLFO ARÁBICO



No último dia 14 esteve visitando a cooperativa Imran Mohamed, consultor de um grupo de empresas do Golfo Árabe. O objetivo foi conhecer de perto o potencial da Complem e de seus cooperados para futuros investimentos.

O consultor conheceu a cooperativa através da Organização Brasileira das Cooperativas, a OCB/Goiás. Vamos aguardar o resultado dessa visita e ficar na torcida para colher bons resultados.

## EXPEDIENTE

### **PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Sérgio de Oliveira Penido

### **1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL**

Antônio José da Silva

### **2º VICE - PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL**

Igor de Souza Cândido

### **CONSELHO VOGAL**

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

### **SUPLENTE**

Juliano Caldeira Brazão

### **CONSELHO FISCAL**

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

### **SUPLENTES**

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Patrícia Melo

### **MARKETING**

Yohana Ferreira

Bruno Perotto

Isabela Araújo

### **COLABORADOR**

Otávio Laureano da Silva

### **DIAGRAMAÇÃO E ARTE**

Guilherme Gontijo



# OBRAS DO NOVO PRÉDIO EM RITMO ACELERADO

Seis meses de obra e a evolução já é bastante visível. Trabalho intenso e construção dentro do cronograma previsto.

*“Estamos trabalhando de forma acelerada, mas com toda segurança e qualidade em todos os detalhes. Começamos em fevereiro e deveremos entregar o prédio em dezembro”, destacou o engenheiro responsável, Murilo Coelho.*

Todo o serviço é inspecionado de perto pelo SES-MT, Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho da Complem que preza pela segurança dos operários e dos colaboradores que estão perto e transitam próximo à construção. A concretagem do último pavimento aconteceu no início de agosto.

A nova estrutura visa ampliar e modernizar a Cooperativa. A planta do novo prédio que contará com 03 andares foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária em 2023. O investimento gira em torno de R\$ 5 milhões.

O espaço vai abrigar todos os departamentos que atenderão diretamente aos cooperados, prezando, principalmente, pela acessibilidade dos associados com elevador oferecendo conforto, praticidade, através de ambientes exclusivos.

A obra começou após um ano de sua aprovação, devido às providências necessárias com a retirada de licenças e cotações com as empresas para execução dos serviços.



*“Essa ampliação marcará um novo capítulo na história da Cooperativa. Depois de 46 anos muita coisa mudou e precisamos acompanhar essa evolução, com isso, vamos melhorar também nossa eficiência, tanto no resultado, quanto no atendimento prestado. O cooperado merece”, comemorou Sérgio Penido, presidente do Conselho de Administração.*

O novo prédio fica na rua atrás do Supermercado e será interligado à estrutura atual administrativa da Cooperativa. Além da acessibilidade, os colaboradores também terão melhores condições de trabalho com espaço amplo e novas salas de atendimento. Mudanças necessárias para facilitar tanto os serviços prestados quanto o atendimento recebido pelos cooperados.





# COMPLEITE MARCA PRESENÇA NO INTERLEITE BRASIL

“Gestão, Tecnologia e Eficiência – a hora da profissionalização do leite”. Esse foi o tema do Interleite Brasil 2024 realizado em Goiânia nos dias 14 e 15 de agosto.

Profissionalizar-se vai além de adquirir conhecimentos; é explorar oportunidades que potencializem tarefas, economizem tempo e ampliem os resultados. Em um mundo cada vez mais tecnológico, as possibilidades na produção leiteira evoluem constantemente, oferecendo alternativas para impulsionar rentabilidade e otimizar processos. Como, então, integrar tecnologia, gerenciamento eficiente e produtividade?

Diante da escassez de ativos valiosos, o gerenciamento adequado do tempo é crucial para conduzir uma atividade de forma eficaz e rentável. Quais são as estratégias para otimizar esse recurso tão precioso na produção leiteira? Como aliar as inovações tecnológicas aos desafios diários do setor?

Na era das soluções digitais, ferramentas que aprimoram a gestão e simplificam manejos diários se tornam indispensáveis. Essas ferramentas e como elas impactam positivamente a eficiência da produção e como selecioná-las para garantir efetividade e rentabilidade no negócio foram apresentadas em palestras e workshops durante o evento.

As ferramentas estão na mesa e a profissionalização ensinará como usá-las. Quem atua na cadeia leiteira, pôde explorar uma vasta gama de oportunidades.

Há um novo mundo de oportunidades e possibilidades, e o Interleite Brasil 2024, o melhor evento de conhecimento do setor trouxe o que há de melhor dentro das estratégias disponíveis nas várias áreas que compõem a atividade.

A Complem, através da Compleite esteve presente nos últimos eventos dos anos anteriores mostrando a força da nossa marca de produtos lácteos no mercado goiano. Durante o Interleite parte do nosso mix de produtos foi apresentado e, claro, com a presença vip da nossa mascote Contente que é sempre uma atração a parte.





Gestores e multiplicadores do Projeto Jeito Coop de Atender participaram de mais um encontro, nos dias 14 e 15 de agosto.

Nessa etapa foram desenvolvidas habilidades como competência, inteligência emocional e relação interpessoal para agregar valores e novas possibilidades para tornar o projeto ainda mais eficaz dentro da cooperativa.

O objetivo é fortalecer e dar mais confiança às equipes para trabalharem e desenvolver o Jeito Coop em seus departamentos e em suas filiais de maneira contínua e melhorando cada vez mais nossa postura como colaboradores frente aos nossos cooperados e clientes.

Nesse módulo contamos com a presença da consultora Cyndia Bressan que dá todo o suporte necessário na formação dos multiplicadores do Projeto Jeito Coop de Atender Complem.



*“Cada vez mais estamos oferecendo uma capacitação de qualidade e que tem surtido efeito, como prova uma pesquisa realizada recentemente com nossos clientes que elogiaram e notaram a diferença do nosso atendimento personalizado. Claro que, ainda, é necessário ajustar detalhes, pontos a serem melhorados, mas estamos no caminho certo”, disse a consultora.*

A Complem conta hoje com 65 multiplicadores do Jeito Coop na matriz e filiais: “além desse trabalho voluntário precisamos do apoio dos gestores de cada área que são peças fundamentais para o sucesso do projeto. Eles têm de incentivar e oferecer condições para que os colaboradores voluntários possam contribuir de forma eficaz para pôr em prática o que é repassado”, reforçou Vanusa Cristina, gestora do Departamento de Educação Cooperativista.

No total serão realizadas quatro capacitações em 2024. A última está prevista para o mês de novembro.



por **ALYSSON PAULLINELI**  
Médico veterinário

## ORDENHA MECÂNICA

# IMPACTO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA NA QUALIDADE DO LEITE

A mastite subclínica é medida pela CCS, sendo uma doença silenciosa presente na maioria dos nossos rebanhos. Traz prejuízo com a redução na produção de leite chegando em alguns casos a 20% podendo causar perda de tetas, impactando na qualidade do leite com prejuízos também para a indústria.

Causas de aumento da CCS e a presença de mastite subclínica no rebanho

Na maioria das vezes a alta da CCS está relacionada a falhas de manejo como a falta de manutenção dos equipamentos de ordenha, ordenha não higienizada, presença de vacas contaminadas, seja por mastites mal curadas ou por aquisição de animais doentes, também temos o grande número de vacas velhas na idade e de lactação (acima de 10 meses em lactação) e, por fim, horário em que é feita a ordenha.

Quando é feito o tratamento de mastite no rebanho é essencial que saibamos identificar o tipo de mastite: aguda ou crônica, se apresentam de forma leve, moderada ou aguda, se causadas por bactérias oportunistas (ambientes, por exemplo). A escolha da medicação é muito importante e o tempo do início do tratamento. O produtor também deve ficar de olho no período de descarte do antibiótico, principalmente quando é feita associação de injetáveis com intra-mamários (pomadas) não esquecendo que quando na utilização de anti-inflamatórios tem-se uma potencialização do antibiótico.

Outro fator importante na contaminação do rebanho é ao adquirir animais que já apresentam mastite subclínica trazendo para o rebanho cepas novas de bactérias que podem vir a infestar as vacas em produção. Então, ao adquirir vacas quando em lactação fazer os testes para detecção da mastite e fazer o tratamento antes de incorporá-las aos lotes de produção.



Não podemos deixar de mencionar também é o cuidado com vacas acima de 300 dias de lactação (10 meses) que com o desgaste produtivo do úbere pelo longo período lactante tendem a ter uma contagem de células somáticas maior. Assim, como as vacas já com número de lactações alto onde a imunidade já não é a mesma de um animal jovem, bem como as que ainda produzem leite com gestação avançada o que leva a uma secagem natural da vaca e aumento da CCS.

Uma das causas do aumento do CCS é a falta de manutenção dos equipamentos de ordenha. Para isso, o produtor deve ficar atento:

Vida útil das teteiras fazendo a troca a cada 2.500 ordenhas ou conforme fabricante, sendo que deve ser feita a troca de todas as teteiras do conjunto e de todos os conjuntos, porque senão a ordenha não é efetiva, deixando leite residual e, por consequência, aumento de CCS.

Temos que observar também a produção a vácuo na ordenha que em excesso causa traumas nas tetas deixando hematomas com prolapso de esfinc-

ter que serve de porta de entrada para bactérias e futuras mastites. O mesmo acontece com a falta de vácuo que deixa leite residual também levando o animal a um aumento de CCS.

Por fim, a higienização dos equipamentos, sendo que mal feita leva a ser uma fonte de contaminação para todo rebanho, além de influenciar no aumento bacteriano do CBT.

Lembrando ao produtor que a vaca gosta de rotina e conforto. O estresse é o maior inimigo da vaca leiteira com alta produção de corticoides naturais, queda de imunidade trazendo prejuízos de produção e reprodução (animais com atraso e/ou dificuldade de emprenhar), para que isso não ocorra, seguir a risca horários de ordenha e de alimentação do rebanho são importantes, bem como ter água e sombra à vontade para que os animais tenham conforto térmico e hídrico.

Para mais esclarecimentos o Departamento de Apoio ao Cooperado está à disposição de você, produtor, para ajudá-lo a solucionar os problemas de CCS do seu rebanho.



por **MARCELO BARBOSA**  
RT Zootecnista

# GESTÃO DE DADOS DO CONFINAMENTO PARA TOMADA DE DECISÃO

Várias informações de diversos projetos. Enorme preocupação com os dados daquele projeto específico. Foco na coleta para ter qualidade dos dados

Uma pergunta fica: qual potencial de lucratividade do projeto especificamente?

**LUCRATIVIDADE:** Ganho que uma empresa consegue gerar sobre o que desenvolve;

**OBJETIVO:** Lucro.

**METAS:** quanto e quando?

**INDICADORES:** monitorar as metas produtivas e desempenho de forma sistemática e detalhada.

## COLETA DE DADOS

## SURGIMENTO DE SOFTWARE DE GESTÃO DE CONFINAMENTO

**DESAFIO:** a grande maioria inicia nos inputs dos dados surgindo grande necessidade de informações.

**APLICABILIDADE:** seguem alguns dados necessários para alimentação de um software para análise dos resultados serem mais precisas dentro de um confinamento de precisão.

PESO INICIAL

GMD (GANHO MÉDIO DIÁRIO)

GMP (GANHO MÉDIO DE PESO)

RC% (RENDIMENTO DE CARÇAÇA)

PESO CARÇAÇA

PESO FINAL

CA Kg (CONVERSÃO ALIMENTAR EM Kg)

IMN (INGESTAÇÃO DE MATERIA NATURAL)

IMS (INGESTAÇÃO DE MATERIA SECA)

EFI BIO (EFICIÊNCIA BIOLÓGICA)

DESVIO PADRAO

ARROBAS PRODUZIDAS

COEFICIENTE DE VARIAÇÃO

CUSTO DA ARROBA PRODUZIDA

COMPOSIÇÃO DO CUSTO

CUSTO ALIMENTAR

CUSTO OPERACIONAL

CUSTO SANIDADE

CUSTO BOI MAGRO

Tomar cuidado com o preenchimento de fichas de tratos pelos tratadores;

Caminhão, máquina de distribuição em movimento;

Motoristas, com desvio de anotações;

Fornecimento dos tratos com uma precisão (previsto e realizado) iguais;

Carregamento dos misturadores, vagões;

Misturador em movimento, flutuação da balança!

Desvio de carregamento pesagem acima ou abaixo dos ingredientes da dieta;

Flutuação no valor nutricional e financeiro da dieta;

Quebra de estoque!!

Indicadores produtivos: fundamentais para gestão de uma operação:

Colocar tudo em gráfico com classes, frequências e amplitudes bem visíveis;

Manejo Alimentar

Medição diária da matéria seca dos alimentos: por exemplo o impacto da oscilação diária da umidade da silagem na dieta e no custo;

Desvio de carregamento: Dieta balanceada x Dieta carregada;

Desvio de fornecimento: Previsto x Realizado

Dados zootécnicos:

Peso médio de entrada por categoria (macho e fêmea);

Peso final

GMD (ganho médio diário)

RC% (Rendimento de Carcaça)

Peso de abate.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. Movimentação do gado (previsão de entrada e saída de animais);
2. De acordo com peso de entrada e saída alvo, definição de consumo e exigência;
3. Previsão de quantidade de @ ou alimentos a serem produzidos;
4. Previsão de consumo de alimentos;
5. Previsão de custos operacionais;
6. Previsão com folha de funcionários;
7. Previsão de fluxo de caixa (Saída ou entrada de capital);
8. Definição do OBJETIVO e da META a ser alcançados!!!

A experiência e assiduidade do gestor da operação não é suprida somente pelas análises destes números e sim potencializada quando bem associada (Indicadores e experiências).

O conhecimento profundo da operação permite ao gestor, identificar as deficiências do projeto e o mais importante é saber explorar o que ele faz de melhor.

Cuidado com a quantidade de dados e interpretações erradas!!

Os dados são patrimônio de cada unidade produtiva, portanto requer zelo e uso conforme recomendação do fabricante (gestor de operação).

## AQUILO QUE NÃO SE PODE MEDIR NÃO SE PODE MELHORAR





+ de **10 mil**  
*Famílias*

Transformadas pela

